



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 2/2023

DIONETE MENEZES DE BRITO FERREIRA, Cap Med

Saúde do Adolescente na Força Aérea Brasileira:
A necessidade da ampliação dos eixos estratégicos

Rio de Janeiro

2023

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 2/2023

DIONETE MENEZES DE BRITO FERREIRA, Cap Med

Saúde do Adolescente na Força Aérea Brasileira:
A necessidade da ampliação dos eixos estratégicos

Trabalho de conclusão de curso apresentado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Liderança com Ênfase em Gestão COMAER.

Linha de Pesquisa: Gestão da Saúde na Força Aérea.

Orientador: André da Costa Gonçalves,
Prof. Dr.

Rio de Janeiro

2023

DIONETE MENEZES DE BRITO FERREIRA, Cap Med

Saúde do Adolescente na Força Aérea Brasileira:
A necessidade da ampliação dos eixos estratégicos

Trabalho de conclusão de curso
apresentado no Curso de Aperfeiçoamento
de Oficiais da Aeronáutica.

Aprovado por:

André da Costa Gonçalves, Prof . Dr.
EAOAR

Danilo Bichir, Cap Inf
EAOAR

Rio de Janeiro

2023

RESUMO

A Reestruturação do Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU) consolidou o atual Modelo de Atenção Integral à Saúde (AIS), que utiliza os Centros de Atenção Integral à Saúde (CAIS), para realização de atendimentos multiprofissionais orientados por linhas estratégicas que visam a integralidade do cuidado em saúde. Atualmente a linha relacionada ao adolescente do SISAU, aborda apenas o eixo estratégico voltado para a redução de danos à saúde por abuso de álcool e outras drogas. Este ensaio defende a ampliação do cuidado integral à saúde adolescente do SISAU aos moldes das Diretrizes do Ministério da Saúde (MS). O primeiro argumento que sustenta esta tese se refere à redução dos gastos em saúde e da sobrecarga do sistema, por moléstias preveníveis a partir da ampliação deste eixos estratégicos e o segundo reforça o fortalecimento da imagem institucional da Força Aérea Brasileira (FAB) mediante a conformidade com as Políticas Públicas do MS. Desta forma, o fiel cumprimento da Política Pública referente à saúde do adolescente trará um impacto positivo para a FAB, ao ampliar o olhar institucional em busca de um alinhamento com diretrizes propostas pelo Estado para garantia dos direitos dos cidadãos.

Palavras-Chave: Assistência Integral à Saúde. Atenção Primária à Saúde. Integralidade em Saúde, Saúde do Adolescente, Sistemas de Saúde.

1 INTRODUÇÃO

O Serviço de Saúde da Aeronáutica foi criado por meio do Decreto-Lei nº 3872, de 02 de dezembro de 1941, evoluindo para um sistema integrado denominado Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU), no ano de 1976. Ao longo de sua história, experimentou algumas mudanças de paradigmas da saúde. Herdou a emergente medicina de aviação e a incorporou ao modelo Biomédico hospitalocêntrico, alcançando em 2019, marco do início do processo de Reestruturação do SISAU, a consolidação do atual Modelo de Atenção Integral à Saúde (AIS) (BRASIL, 2019).

Neste novo momento do SISAU, reorientado pela AIS, os princípios da Atenção Primária a Saúde (APS) como a coordenação do cuidado e o primeiro contato em saúde passaram a ser adotados nos Centros de Atenção Integral à Saúde (CAIS), implantados nas Organizações de Saúde da Aeronáutica (OSA), que aderiram a uma conduta multiprofissional norteada pelas linhas estratégicas que visam a integralidade do cuidado em saúde dentro dos seguintes ciclos de vida: criança e adolescente, adultos, mulheres e idosos (BRASIL, 2021b; STARFIELD, 2002).

No que diz respeito ao adolescente do SISAU, seja beneficiário dependente de militar ou pertencente a uma escola de formação do COMAER, o atual eixo estratégico preconiza medidas de redução de danos à saúde relativas ao abuso de álcool e outras drogas e perfaz parcialmente a abordagem holística proposta pelas “Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e de Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde” (DNA), que propõem, além do eixo citado anteriormente, outros dois eixos estratégicos para oportunizar a integralidade do cuidado: o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento e a atenção integral à saúde sexual e reprodutiva (BRASIL, 2010, 2021).

Diante do exposto, este ensaio defende a ampliação do cuidado integral da saúde adolescente do SISAU aos moldes das Diretrizes do Ministério da Saúde (MS). Esta medida impactará na qualidade do serviço ofertado, reforçando a Missão da Diretoria de Saúde da Aeronáutica em promover a excelência em saúde.

Para fundamentar esta tese serão abordados dois argumentos. O primeiro se refere a redução dos gastos em saúde e da sobrecarga do sistema, por moléstias

reconhecidamente preveníveis, a partir da ampliação dos eixos estratégicos do cuidado ao adolescente. O segundo, ao fortalecimento da imagem institucional da Força Aérea Brasileira (FAB) mediante a conformidade com as Políticas Públicas preconizadas pelo Ministério da Saúde do Brasil (MS).

2 SAÚDE INTEGRAL DO ADOLESCENTE

A Organização Mundial da Saúde define adolescente como o indivíduo que se encontra no período de desenvolvimento situado entre a infância e a idade adulta, delimitado cronologicamente pela faixa etária dos 10 aos 19 anos de idade. Ao passo que o Estatuto da Criança e do Adolescente nomeia como adolescentes os indivíduos entre 12 e 18 anos de idade (BRASIL, 2017). Esta dificuldade de consenso quanto à definição etária para esse grupo produz uma elasticidade conceitual que permitiu a fixação da faixa etária dos 13 aos 18 anos, no âmbito SISAU (BRASIL, 2021).

As especificidades singulares desse período, como as transformações anatômicas, fisiológicas, psicológicas e sociais fomentaram a elaboração das DNA, visando à integralidade da saúde desse público (BRASIL, 2010; GRILLO, 2012).

Neste sentido o MS estabelece o padrão básico de seguimento em três eixos estratégicos: atenção integral no uso abusivo de álcool e outras drogas, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento e atenção integral à saúde sexual e saúde reprodutiva (BRASIL, 2010, 2017).

2.1 Eixos estratégicos

De acordo com AYRES (2022), a análise crítica dos fatores vulnerantes presentes nos indivíduos, que não se limita apenas ao plano biológico, deve fazer parte do planejamento dos eixos estratégicos de enfrentamento das adversidades, orientando e qualificando as ações em saúde. Atualmente o modelo AIS do SISAU não contempla todos os eixos estabelecidos nas DNA, portanto, a seguir será destacada as ações e a importância da ampliação nos eixos ainda não ativados.

2.1.1 Crescimento , Desenvolvimento e Atenção Integral à Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva

O crescimento e desenvolvimento dos adolescentes representa um processo de maturação geneticamente programado, contudo pode ser grandemente influenciado pelos determinantes sociais, entre eles fatores econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais (BRASIL, 2010).

O cuidado em saúde para este público deve envolver um acompanhamento sistêmico e abranger aspectos como: controle do esquema vacinal, avaliação do crescimento e desenvolvimento, análise de sinais da puberdade, fatores de risco para doenças crônicas e uso abusivo de drogas, entre outros (BRASIL, 2010, 2017; GRILLO, 2012; SILVA *et al.*, 2014).

No que concerne à saúde sexual e reprodutiva, SOUSA (2006) enfatiza que a adolescência é marcada por experiências que podem gerar medo e incertezas. Somente 1% dos adolescentes masculinos procura atendimento médico e entre as meninas a taxa é em torno de 34%, logo , os tabus sobre o tema sexualidade podem corroborar para práticas sexuais inseguras, gravidez indesejada e infecções sexualmente transmissíveis (BRASIL,2017; EBC, 2020). A DNA propõem inclusive que atividades educativas sobre métodos contraceptivos e saúde reprodutiva sejam de fácil acesso e promovam o diálogo intergeracional (BRASIL, 2010).

Diante do exposto, destaca-se que a adoção da abordagem desses eixos estratégicos no âmbito da APS do SISAU evidenciará uma prática altamente eficaz na promoção do cuidado integral em saúde ao permitir a intervenção precoce em desafios emergentes e moléstias preveníveis, como hipertensão arterial, obesidade e diabetes mellitus, que possam alterar o bem-estar no futuro. Desse modo, PAHO/OMS (2023) ratifica esse entendimento ao afirmar que o atendimento abrangente ofertado pela APS de qualidade, gera a redução de gastos totais em saúde e previne sobrecarga futura do sistema de saúde. A APS ao atender em até 80% das necessidades de saúde de um indivíduo ao longo de sua vida tem demonstrado sua alta capacidade em coordenar a integralidade do cuidado.

2.2 Fortalecimento da imagem institucional da Força Aérea Brasileira alinhada às Diretrizes do Ministério da Saúde

A Força Aérea Brasileira é uma instituição nacional permanente e regular, com responsabilidades fundamentadas na Constituição Federal e em legislações federais complementares. O avanço da FAB sempre foi firmado em estratégias que objetivaram o cumprimento de sua missão de acordo com valores constituídos desde a sua criação, em 1941 (BRASIL, 2018). É notável que a imagem institucional impecável da FAB segue sendo preservada e enfatizada ao longo de sua trajetória.

Sobre a imagem institucional, afirma-se que corresponde a forma como as instituições são reconhecidas perante a sociedade. Ao estabelecer políticas e medidas estratégicas baseadas em seus valores - Disciplina, Patriotismo, Integridade, Comprometimento e Profissionalismo - a FAB consolida a almejada imagem de credibilidade que corresponde respectivamente a missão e visão institucionais: "manter a soberania do espaço aéreo e integrar o território nacional, com vistas à defesa da pátria." e "uma força aérea de grande capacidade dissuasória, operacionalmente moderna e atuando de forma integrada para a defesa dos interesses nacionais" (BRASIL, 2018).

Corroborando para a solidez dessa imagem institucional, a Política de Comunicação Social da Aeronáutica fixa, entre outros objetivos, projetar a boa imagem da Força Aérea Brasileira no âmbito da sociedade e da comunidade internacional e garantir a credibilidade nos atos promovidos pela Instituição. Desta forma, o panorama para o futuro da FAB tem sido construído em uma visão que valoriza os aspectos considerados essenciais para o desenvolvimento da instituição: operacionalidade, modernidade e integração (BRASIL, 2012, 2018).

Sobre o último aspecto essencial, esclarece-se que tem por objetivo contribuir de forma ímpar para uma sociedade mais evoluída conduzida pelas ações do Estado e pelas Políticas Públicas e Sociais, as quais de acordo com ANDRADE (2008) são definidas como o conjunto de programas, ações e decisões deliberadas pelas diversas esferas governamentais, com o objetivo de garantir os direitos dos cidadãos assegurados na Constituição Federal.

A partir dessa perspectiva conceitual, tomando a saúde como exemplo, verifica-se que o direcionamento de todas as ações e programas governamentais têm como meta a melhoria das condições de vida da população.

Cabe destacar, que o MS, órgão governamental responsável pela administração e manutenção da saúde pública no Brasil, em atenção ao enfoque para o atendimento integral, reforçado pelo Estatuto da Criança e do adolescente (ECA), elaborou as DNA, marco normativo que representa o compromisso nacional de ampliação e qualificação das ações de promoção da saúde relacionadas a esse ciclo de vida (BRASIL, 2010).

A FAB, ao reestruturar o SISAU, reorientou seu processo de trabalho aderindo a tendência mundial da implantação do Modelo AIS que preconiza o cuidado integral como a melhor expressão do princípio da integralidade. Este posicionamento inovador deslocou o foco anterior centrado na abordagem assistencial, retrospectiva por essência, para o foco prospectivo, centrado no cuidado do indivíduo (BRASIL, 2021). Por conseguinte, a instituição vem se destacando no cenário nacional da saúde ao promover ações, síncronas ao MS, de monitoramento dos ciclos de vida de seus beneficiários.

Dessa forma, a expansão desse movimento na direção do cuidado integral da adolescência dará continuidade ao empenho da FAB em valorizar as singularidades dessa fase da vida como um Direito Humano a ser garantido. A consonância entre os seus valores e o alinhamento às políticas de Estado fortalecerá a imagem institucional de credibilidade e comprometimento com as melhores evidências científicas de boas práticas em saúde pois, de acordo com Ayres (2022) e Collins (2020), garantir o direito à saúde a esta geração é minimizar os efeitos dos processos vulnerantes resultantes das desigualdades sociais, iniquidades e suas interseccionalidades.

3 CONCLUSÃO

A Reestruturação do SISAU, consolidou o atual Modelo de AIS, reorientando o sistema por meio da APS. Os CAIS passaram atuar nas OSA e a abordagem multiprofissional passou a ser norteadas por linhas de atuação que visam a

integralidade do cuidado em saúde dentro dos seguintes ciclos de vida: criança e adolescente, adultos, mulheres e idosos.

O adolescente usuário do SISAU, seja beneficiário dependente ou pertencente a uma escola de formação, atualmente é alvo de ações estratégicas de atenção integral para esse ciclo de vida, focadas em medidas que permitam a redução danos à saúde utilizando ações que interferiram somente no abuso de álcool e outras drogas. Este posicionamento perfaz em parte a abordagem holística proposta pelas DNA.

A tese deste ensaio defendeu a ampliação do cuidado integral da saúde adolescente do SISAU aos moldes das Diretrizes do Ministério da Saúde, com base em dois argumentos.

O primeiro argumento abordou a redução dos gastos em saúde e da sobrecarga do sistema, por moléstias preveníveis, a partir da ampliação dos eixos estratégicos do cuidado integral dos adolescentes. Ação foi apontada como altamente eficaz por permitir a expansão da intervenção precoce em desafios emergentes que venham a alterar o bem-estar no futuro. Ratificou-se que esse atendimento abrangente ofertado pela APS de qualidade, atende em até 80% das necessidades de saúde de um indivíduo ao longo de sua vida, evidenciando sua alta capacidade em coordenar a integralidade do cuidado.

O segundo destacou o fortalecimento da imagem institucional da FAB a partir da condução da atenção à saúde do adolescente em conformidade com as Políticas Públicas preconizadas pelo MS, garantindo que a consonância entre os valores da Força e o alinhamento com as Políticas de Estado aumentará a solidez dessa imagem e da credibilidade da Instituição junto à comunidade nacional.

Sendo assim, o parecer desta autora é de que o fiel cumprimento da Política Pública referente a saúde do adolescente trará um impacto positivo para a FAB, ao ampliar o olhar institucional em relação a situações semelhantes em outras áreas, nas quais a implementação de Políticas Públicas necessitem ser consideradas em busca de um alinhamento com diretrizes propostas pelo Estado para garantia dos direitos dos cidadãos. Além do mais, essa ação reforçará a confiabilidade na FAB, por parte da sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

- AYRES, J. R. **Vulnerabilidade, Cuidado e integralidade reconstruções conceituais e desafios atuais para as políticas e práticas de cuidado em HIV_AIDS**. Saúde em Debate, v. 46, n. N. especial, p. 196–206, 2022.
- BRASIL. **Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde**. Brasília, 2010.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Estratégia de Comunicação Social da Aeronáutica. DCA 142-2 . **Boletim do Comando da Aeronáutica nº 015**, de 20 jan. de 2012. Brasília, DF, 2012.
- BRASIL. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, 2017.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Concepção Estratégica Força Aérea 100. Planejamento. DCA 11-45. **Boletim do Comando da Aeronáutica nº 180**, de 15 out. de 2018. Brasília, DF, 2018.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral-do Pessoal. Portaria nº31/DCS, de 18 de novembro de 2019. Aprova a edição da Diretriz que estabelece a Reestruturação do Sistema de Saúde da Aeronáutica. **Boletim do Comando da Aeronáutica nº218**, Rio de Janeiro, RJ, nov 2019.
- BRASIL. Portaria COMGEP No 201/ALE de 27 de outubro de 2021. NSCA 160-16 2021. **NSCA 160-16 2021. Estratégia de Atenção integral à Saúde da Criança e Adolescente**. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do pessoal , **Boletim do Comando da Aeronáutica nº 201**, de 4 nov. de 2021. Brasília, DF, 2021a
- BRASIL. Portaria COMGEP no 201/ALE, de 27 de outubro de 2021. NSCA 169-19. NSCA 160-19 **A Estratégia de Atenção Integral à Saúde (AIS)**. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal, , **Boletim do Comando da Aeronáutica nº 201** de 4 de nov. de 2021. Brasília, DF, 2021b.
- NILSON EAF et al. Custos atribuíveis a obesidade, hipertensão e diabetes no Sistema Único de Saúde. Brasil, 2018. **Rev. Panam Salud Publica**. 2020;44: e32.
- PAHO .Atenção Primária. 2023.Acesso em 18 jul de 2023. Disponível em <https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude>
- SILVA, et al. A alimentação na adolescência e as relações coma a saúde do adolescente. **Rev. Enfermagem**, v. 23, n. 4, p. 1095–1103, 2014.
- SOUZA, et al. **Sexualidade na adolescência: análise da influência de fatores culturais presentes no contexto familiar**. FORTALEZA. 2006.

STARFIELD. **Atenção Primária:** Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologias. Brasília: UNESCO. Ministério da Saúde, 2002.

WHO. **Global Accelerated Action for the Health of Adolescents (AA-HA!):
Guidance to support country implementation.** Washington D.C.: World Health Organization, 2018.